



Desenvolvimento de sistemas de produção do camarão *Macrobrachium amazonicum* na região oeste do Pará

Nara Kelly Lima De Matos, Alicia Maria De Andrade Siqueira, Gleika Tamires Jordão Dos Reis, Luciano Jensen Vaz e Michelle Midori Sena Fugimura

O *Macrobrachium amazonicum*, conhecido popularmente como camarão-da-Amazônia, é uma espécie com potencial para produção mais sustentável e econômica com a utilização da tecnologia de bioflocos (BFT). Deste modo, o objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho zootécnico do *M. amazonicum* em sistema de recirculação em água clara e em bioflocos. O estudo foi realizado durante um período de 60 dias no laboratório Múltiplo para Produção de Organismos Aquáticos (LAMPOA) da Universidade Federal do Oeste do Pará. Para a sua realização, um delineamento inteiramente casualizado foi estabelecido com dois tratamentos: sistema de recirculação com água clara (TAC) e sistema de recirculação de bioflocos (TBFT), com oito repetições cada, totalizando dezesseis unidades experimentais. Diariamente, os camarões foram alimentados duas vezes (08 e 17 h) com ração comercial contendo 35 % de proteína bruta. A taxa de arroçamento iniciou com 3% da biomassa de cada unidade experimental, sendo ajustada a 1,5%, conforme a observação do consumo alimentar. A biometria dos camarões de cada unidade experimental foi realizada no início do estudo e a cada dez dias para posterior ajuste da taxa de arroçamento. Ao final do período experimental, o crescimento dos camarões criados no sistema de água clara não apresentaram peso final ($2,01 \pm 0,81$ g) e ganho de peso ($0,61 \pm 0,82$ g) diferentes estatisticamente comparado aos criados em sistema de bioflocos (peso final = $1,55 \pm 0,19$ g e ganho de peso = $0,38 \pm 0,21$ g) ($p > 0,05$). Já a sobrevivência dos camarões durante o experimento, apesar da ocorrência da morte de todos os camarões de uma unidade experimental do TAC, este parâmetro foi semelhante e não apresentou diferença para os camarões dos dois tratamentos (água clara = $62,50 \pm 16,02$ % e BFT = $65,63 \pm 16,02$ %) ($p > 0,05$). Desta forma, tanto o sistema BFT e o de água clara podem ser indicados para criação do camarão-da-Amazônia. Além do mais, este trabalho gerou informações importantes que podem auxiliar novas pesquisas em busca do estabelecimento da produção de *M. amazonicum* no Brasil.